

Academia das Ciências de Lisboa

Ministério da
Educação e Ciência



**ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA**



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

I

Introdução

O Plano de Atividades para 2015, deve ser entendido como um instrumento de gestão da Academia das Ciências de Lisboa (ACL) para atingir, com sucesso, a missão que lhe está confiada por força dos seus estatutos.

Este documento apresenta os objetivos a atingir pela ACL, no decurso do ano de 2015, com base na estratégia definida pelo Conselho Administrativo e nas atividades propostas para os vários serviços que integram a ACL.

Na definição das iniciativas e atividades a realizar, tomaram-se como referência:

1. Os objetivos estratégicos e operacionais do Ministério da Educação e Ciência;
2. A Missão da Academia das Ciências de Lisboa;
3. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2015;
4. As atividades previstas para cada serviço;
5. Os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

II

Enquadramento legal

A ACL é uma instituição científica de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, atualmente sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Rege-se por estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 5/78, de 12/1, retificado no mesmo ano em D.R. nº 32, 1ª série de 08/02, e alterado pelo Decreto-Lei nº 390/87, de 31/12, Decreto-Lei nº 179/96, de 24/9, Decreto-Lei nº 53/2002 de 02/03 e pelo Decreto-Lei 90/2005 de 03/06.

De acordo com os dois primeiros artigos dos seus estatutos, a ACL pode exercer a sua atividade em todo o território português, podendo ser alargada a países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

III

A estrutura organizacional vigente (fig.1) foi aprovada no Conselho administrativo de 13 de Dezembro de 2011

Estrutura organizacional

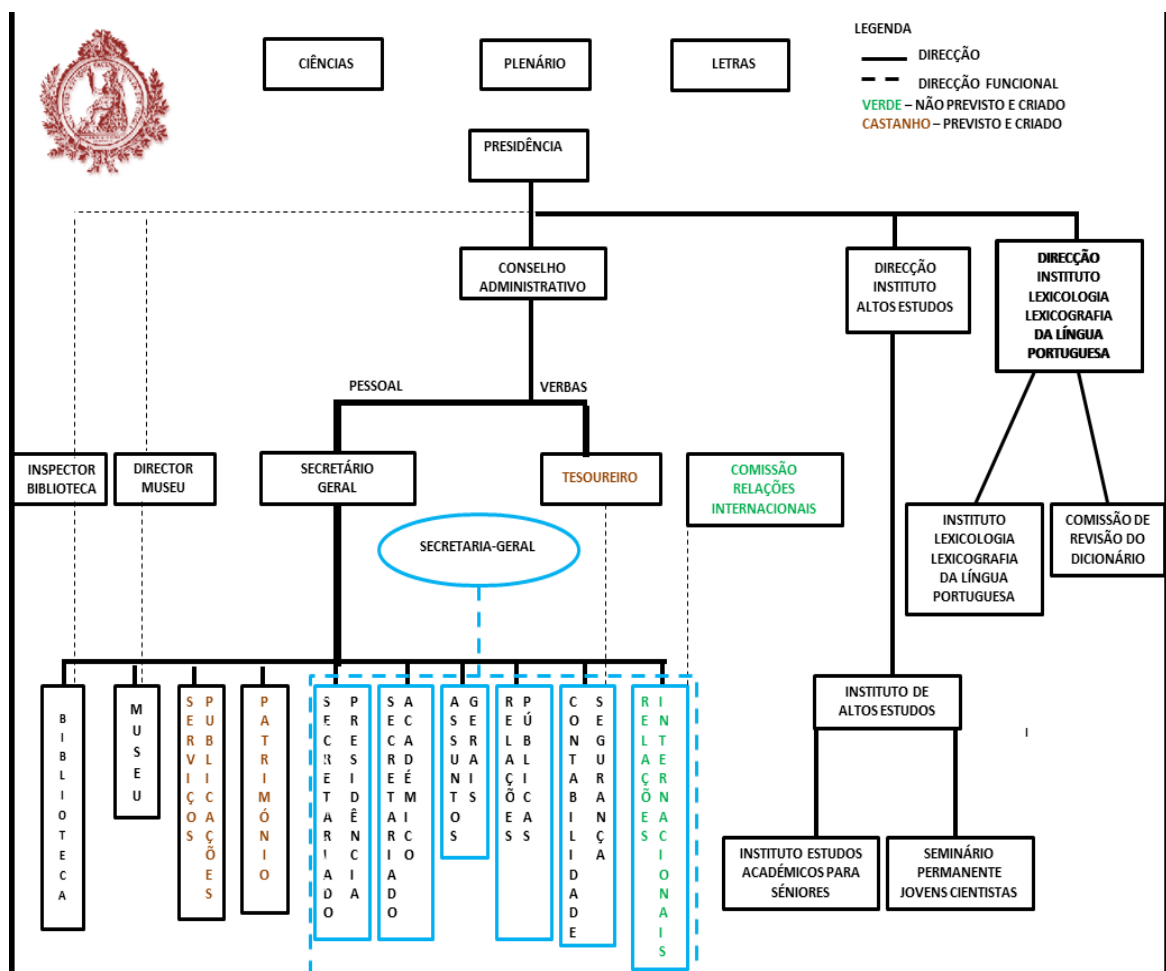


Fig.1:- Estrutura organizacional da ACL



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

IV

Presidência

De acordo com os estatutos vigentes, a Presidência será eleita em plenário de efetivos a convocar para o dia 18 de Dezembro próximo futuro. De acordo com experiência anterior e dando cumprimento à alternância prevista, prevê-se que o Presidente e Vice-Presidente venham a ser:

PRESIDENTE – Professor Doutor Luís António Aires-Barros;

VICE-PRESIDENTE – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares.

Conselho Administrativo

Se a eleição atrás referida se confirmar o CA será constituído como segue:

PRESIDENTE – Professor Doutor Luís António Aires-Barros;

VICE-PRESIDENTE – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares;

SECRETÁRIA-GERAL – Professora Doutora Maria Salomé Pais;

VICE SECRETÁRIO-GERAL – Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto;

TESOUREIRO – Professor Doutor Artur Torres Pereira.

V

Missão, Visão e Objetivos

MISSÃO:

Assegurar ao Governo português consultoria em matéria linguística. Coordenar a sua ação com a Academia Brasileira de Letras e com a rede das academias europeias e mundiais, incluindo os países de língua oficial portuguesa e os núcleos portugueses no estrangeiro. Contribuir para a sociedade de Informação, do saber e da sabedoria com vista à valorização da participação portuguesa no globalismo. (Dec-Lei Nº 7/78, de 12 de Janeiro).

VISÃO:

Contribuir para o desenvolvimento da ciência e progresso cultural do país.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

OBJETIVOS:

De acordo com os seus Estatutos, as principais finalidades da Academia são:

- Promover e estimular a investigação científica, e tornar públicos os resultados dessa investigação.
- Estimular o enriquecimento do pensamento, da literatura, da língua e demais formas de cultura nacional.
- Estimular o estudo da história portuguesa e suas relações com a dos outros povos e investigar e publicar as respectivas fontes documentais.
- Colaborar em atividades de educação e ensino.
- Prestar assistência ao Governo, como órgão consultor, em questões científicas e linguísticas de interesse nacional.
- Preservar e aperfeiçoar a língua portuguesa, em coordenação com a Academia Brasileira de Letras e instituições similares dos países de expressão portuguesa.
- Participar no intercâmbio cultural com outros países.

VI

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

O sistema de avaliação dos serviços públicos visa reforçar uma cultura de avaliação e responsabilização, marcada pela publicitação dos objetivos de cada Instituição e dos resultados obtidos, em estreita articulação com o ciclo de gestão.

O QUAR permite aos organismos da Administração Pública prosseguir e / ou propor para o ano seguinte, objetivos novos sobre os quais incidirá a avaliação do serviço no âmbito do SIADAP 1.

A construção do QUAR para o ano de 2015 terá como base os objetivos estratégicos e operacionais dos vários serviços que integram esta instituição, sem perder de vista a sua Missão, Visão, e a estratégia política definida pelo Ministério da Educação e Ciência.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

VII

Atividades previstas para os diferentes serviços

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS:

Os serviços administrativos dependem diretamente da direção (Presidência e Conselho Administrativo) e dão apoio às atividades dos vários serviços que integram a ACL.

Destacam-se como atividades do serviço administrativo:

- 1) Apoio técnico e administrativo à Presidência e Conselho Administrativo;
- 2) Apoio técnico e administrativo à Secretária-geral;
- 3) Apoio administrativo ao Secretariado Académico;
- 4) Apoio técnico e administrativo à divulgação dos prémios bem como à recepção de candidaturas e às reuniões de avaliação e atribuição dos Prémios a concurso;
- 5) Contabilidade;
- 6) Recursos humanos;
- 7) Correspondência e expediente geral;
- 8) Gestão do armazém de Publicações;
- 9) Venda de Publicações e atualização do catálogo *online*;
- 10) Arquivo geral;
- 11) Arquivo Corrente;
- 12) Arquivo Histórico e Académico;
- 13) Arquivo documental em suporte eletrónico e papel;
- 14) Atualização de conteúdos e manutenção da página web da instituição;
- 15) Publicitação e divulgação das atividades na página institucional do Facebook;
- 16) Publicação, sob a forma de *E-books*, das comunicações realizadas na ACL no âmbito das suas atividades culturais e do Instituto de Altos Estudos (IAE);
- 17) Manutenção e atualização dos conteúdos da *Biblioteca Digital* com o objetivo de preservar e divulgar o acervo bibliográfico da ACL;
- 18) Disponibilização *online* de peças do acervo museológico.

Para o ano de 2015, o serviço administrativo propõe-se desenvolver as atividades acima mencionadas, com eficiência e eficácia, sob a coordenação da Secretária Geral, Professora Doutora Maria Salomé Pais. Para tal torna-se imperioso prosseguir as seguintes tarefas:

- 1) Melhorar o *Manual de Procedimentos* da instituição;
- 2) Apostar fortemente na divulgação das actividades da ACL, melhorando a qualidade da página institucional criada através da rede social *Facebook* que, tal como sítio institucional, têm vindo a conhecer uma crescente adesão o que



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

implica a sua constante atualização, tornando-os cada vez mais apelativos para o visitante. Em 2012, face ao crescente aumento das atividades da Academia das Ciências de Lisboa, procedeu-se à separação dos conteúdos do sítio da *Internet*. Assim, foi criada uma área onde é feita a divulgação das atividades da ACL utilizando uma plataforma de *Control Management System (CMS)* mais eficaz e adequada ao tipo de conteúdos em questão. O sítio institucional, por seu turno, foi alvo de uma reestruturação. Porém, face ao volume crescente de dados que se prevê venham a ser introduzidos no próximo ano, o sítio institucional será objecto de uma reestruturação profunda que permita uma maior fluidez e facilidade de acesso aos dados. Paralelamente, esta reestruturação terá de ter em conta as novas aplicações e tecnologias disponíveis nos últimos anos;

- 3) Definir a melhor estratégia para construção de uma base de dados iconográfica denominada “*Tesouros da ACL*” que seja representativa do património móvel e museológico da ACL;
- 4) Preservar o Arquivo Corrente da ACL de modo a promover, de forma eficaz e eficiente, a correcta gestão e armazenamento da documentação produzida diariamente quer em suporte papel, quer electrónico. Para tal, pretende-se implementar, no decurso do próximo ano, uma gestão documental de arquivo corrente que permita uma arrumação lógica da documentação e uma recuperação rápida da informação de acordo com as diretivas da Direcção Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) para ulterior implementação da MEF 1.0.
- 5) Preservação do arquivo académico corrente da ACL de modo a promover, de forma eficaz e eficiente, a correcta gestão e armazenamento da documentação relativa à actividade dos académicos, incluindo as relativas às sessões académicas das duas classes (Ciências e Letras) e à correspondência com os académicos, produzida diariamente quer em suporte papel, quer electrónico.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS (IAE):

O Instituto de Altos Estudos constitui uma estrutura funcional de extensão cultural da ACL, em cuja atividade podem intervir personalidades de reconhecido mérito por ele convidadas.

De acordo com o Artigo 7º dos Estatutos da ACL,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

- a) Lições e cursos regulares ou livres;*
- b) Sessões culturais públicas, seminários e núcleos de investigação com objetivos determinados;*
- e) Apoio, orientação e estímulo aos núcleos de cultura local.*



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

De acordo com os estatutos em vigor, O Conselho Directivo do Instituto é constituído por:

Presidente: Professor Doutor Adriano Moreira

Vogais: Professora Doutora Maria Salomé Pais e General José Loureiro dos Santos.

O Instituto de Altos Estudos, no desempenho da sua missão, pretende continuar a promover, no ano de 2015, a realização de seminários e cursos em diferentes áreas do saber, consideradas de interesse actual, proporcionando a quem os frequenta uma permanente actualização científica e extensão cultural, a par de uma abertura da Academia das Ciências à Sociedade.

Tendo em consideração a realidade do aumento da longevidade humana e a necessidade de **acompanhar a tendência mundial de articulação entre gerações**, o IAE visa prosseguir os objetivos definidos em 2008, que levaram à criação do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) –proporcionando uma aprendizagem ao longo da vida numa perspectiva de minimização do conflito entre gerações.

No sentido de incentivar a participação de Jovens cientistas nas actividades da ACL e na sua interface com a sociedade científica jovem, foi criado, no âmbito do IAE, o Seminário de Jovens cientistas (SJC) que pretende congrega jovens cientistas de elevada craveira nacional e internacional.

No contexto da missão do IAE e, dando continuidade aos objectivos subjacentes à criação do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) Adriano Moreira, e do Seminário de jovens cientistas, pretende-se, no ano de 2015:

- 1) Prosseguir as atividades do Instituto de Estudos Académicos para Seniores Adriano Moreira (IEAS-AM);
- 2) Promover a consolidação e continuar a implementação das actividades do Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SPJC);
- 3) Promover atividades de índole cultural através da elaboração de uma *Agenda Cultural Anual*;
- 4) Promover Seminários de âmbito nacional e/ ou Internacional (sobre temas de interesse atual a nível nacional, Europeu e mundial);

O IAE, prosseguindo os objetivos definidos, dará continuidade a outras atividades:

1) Prémios:

No sentido de estimular a excelência dos alunos do ensino secundário (12º ano) o IAE criou com o patrocínio de mecenas, os Prémios, Alexandre Herculano, Padre António Vieira e Pedro Nunes, destinados a distinguir os melhores alunos de História, português e matemática. Está a decorrer a 7ª edição do concurso para atribuição destes Prémios, aberto de acordo com o estabelecido no regulamento e edital oportunamente publicado. A cerimónia de entrega dos



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Prémios aos vencedores desta edição, está agendada para 2015 e como em anos anteriores conta com a presença do Sua Excelência o Sr. Ministro da Educação e Ciência ou de um seu Representante;

- 1.1. O Prémio Engenheiro José Romão Mateus vai ter em 2015 a sua 1ª edição. Este concurso destina-se a estudantes do Ensino Superior e visa estimular estudos académicos, com a natureza de dissertações de Mestrado ou Doutoramento em Universidades portuguesas, na área da Engenharia e das Telecomunicações
- 1.2. Foi instituído em 2014 o prémio bianual Montepio que visa premiar a melhor dissertação de doutoramento. O primeiro concurso será aberto no ano de 2015 numa área científica a definir em conjunto com os responsáveis do Montepio
- 2) Intervenção do Presidente do IAE, fora do contexto da ACL, com o objetivo de apresentar o IAE e visões estratégicas em assuntos de relevo nacional e internacional.
- 3) Almoços mensais:
Com o intuito de promover o convívio entre académicos das duas classes e personalidades convidadas e o debate sobre assuntos relevantes, contando sempre com a presença de um palestrante convidado, continuarão a ser organizados almoços mensais;

Instituto de Estudos Académicos para Seniores Adriano Moreira (IEAS-AM)

Diretora: Professora Doutora Maria Salomé Pais

Vogais: Profs. Doutores José Galhardas Moura e José Esteves Pereira

O objetivo definido aquando da criação do IEAS-AM, organização autónoma do IAE, é o de “assegurar aos seniores (maiores de 50 anos) que assim o pretendam, uma ligação com o avanço da sociedade da informação e do saber, permitindo que tal grupo se mantenha ativo e participante no acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos e das mudanças culturais que exigem compreensão inter-geracional.”

No sentido de dar cumprimento ao seu objetivo, o IEAS-AM, e dando continuidade à sua atividade, decorrerá o 5º ano lectivo 2014-2015, a iniciar no dia 8 de outubro de 2014 e a terminar no dia 3 de junho de 2015. O 6º ano lectivo terá início no dia 5 de Outubro de 2015.

Tal como nos anos anteriores, o curso constará de:

1. **Conferências** sobre temáticas com grande interesse e atualidade, proferidas por conferencistas de reconhecido mérito;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

2. Dada a grande receptividade por parte dos alunos do IEAS-AM cada ciclo de conferências integrará também **visitas de estudo** relacionadas com as matérias versadas;
3. Tal como nos anos transatos, estão previstas, para 2015, outras atividades culturais, nomeadamente **recitais de poesia, concertos e lançamentos de livros**.

Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SJC)

Presidente: Professora Doutora Maria Manuela Chaves

Vogais: Professores Doutores Manuel Braga da Cruz e Henrique Leitão

O SJC como organização autónoma do IAE visa contribuir para a compreensão de ambas as culturas (a das ciências exatas e a das ciências sociais e humanas) acompanhando e articulando as exigências da globalização, do património comum e das identidades.

No âmbito do **Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SJC)** as atividades programadas incluem:

- Organização de um Seminário sobre o Tema '*PORTUGAL, EUROPA E A CRISE*', previsto para o primeiro semestre de 2015.
- Publicação de um volume com as contribuições dos participantes no seminário '*PORTUGAL, EUROPA E A CRISE*'.
- Organização de um plano programático de conferências regulares nas áreas de estudo contempladas no SJC, contando com a participação de jovens cientistas e de convidados.
- Consulta à Academia para a admissão de novos membros do SJC.

INSTITUTO DE LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E LÍNGUA PORTUGUESA (ILLP):

De acordo com o artigo 5º dos Estatutos da ACL:

A Academia é o órgão consultivo do Governo Português em matéria de linguística.

A Comissão directiva do Instituto de Lexicologia, Lexicografia e Língua Portuguesa é constituída por

Presidente: Professor Doutor Artur Anselmo

Vogais: Professores Doutor Fernando Dias Agudo e Doutores Jorge Morais Barbosa, Fernando Guedes e João Bigotte Chorão.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O Instituto de Lexicologia, Lexicografia e Língua Portuguesa, para levar a cabo a sua missão, convidou um grupo de académicos especialistas na língua portuguesa a integrar as suas reuniões de trabalho, criando assim um Grupo de Conselheiros em matéria linguística.

A Comissão diretiva do Instituto de Lexicologia, Lexicografia e Língua Portuguesa, para levar a cabo a sua missão, convidou um grupo de académicos especialistas na língua portuguesa a integrar permanentemente as suas reuniões de trabalho, criando assim um Grupo de Conselheiros em matéria linguística.

Integram este grupo os seguintes académicos:

Aires Augusto do Nascimento;

António Dias Farinha;

Artur Torres Pereira;

Fernando Guedes;

Bernardo Herold;

João Almeida Flor;

João Malaca Casteleiro;

José Alberto Loureiro dos Santos;

Manuel Augusto Rodrigues;

Manuel João Lemos de Sousa;

Raul Miguel Rosado Fernandes;

Sebastião Tavares de Pinho;

Telmo Verdelho.

No âmbito da sua missão, o Instituto pretende em 2015 desenvolver as seguintes ações:

- 1) Abertura do curso de lexicografia *Como se faz um Dicionário*, esta formação teve a sua divulgação durante 2014 e as inscrições para a sua frequência decorreram entre 27 de maio até 30 de setembro de 2014. O curso vai decorrer os meses de janeiro e fevereiro de 2015 nas instalações da ACL, tem como objetivo dar a conhecer, a todos os interessados, como se elaboram dicionários e glossários estará aberto a toda a comunidade científica;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 2) Organização de Colóquio sobre *Ortografia e bom-senso*;
- 3) Redação do 2º e 3º volumes do Thesaurus de Ciências da Terra – Estratigrafia e Estratigrafia sequencial;
- 4) Continuação dos trabalhos preparatórios para a reedição, em suporte digital do *Dicionário da Língua Portuguesa*;
- 5) Redação de um *Glossário de Termos Químicos*;

Durante o ano de 2015, o instituto promoverá reuniões de direção e com entidades externas de molde a atingir os seus objetivos estratégicos.

A edição e distribuição dos vários instrumentos técnicos e de trabalho, desenvolvidos e concluídos no âmbito da atividade do ILLLP, será feita em colaboração com INCM (Imprensa Nacional Casa-Moeda) estando dependente de verbas externas para a distribuição pública dos mesmos o que por vezes podem não ser editados logo após a conclusão dos trabalhos.

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES (SP):

A comissão directiva do Serviço de Publicações é constituída por:

Presidente: Doutor João Bigotte Chorão.

Vogais: Professores Doutores Fernando Dias Agudo, Martim de Albuquerque e Miguel Telles Antunes.

De acordo com o **Artigo 7º** dos Estatutos da ACL:

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea c) Edição de livros e publicações periódicas.

Para dar cumprimento aos seus objectivos, o Serviço de Publicações propõe-se concretizar, em 2015, a política editorial da ACL com vista à edição das *Memórias* da Classe de Ciências (2011) e da Classe de Letras (2009). A impressão dos dois volumes. Será garantida através do estabelecimento de um protocolo de colaboração com a Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), a celebrar ainda no ano de 2014.

O Serviço de Publicações pretende ainda definir políticas de divulgação, promoção e valorização dos excedentes de publicações existentes no armazém.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

BIBLIOTECA (BACL):

Inspetor da Biblioteca: Professor Doutor Miguel Telles Antunes.

A BACL é um serviço integrado da ACL, cujo objetivo principal é a divulgação da informação científica e histórica nas áreas das Ciências e das Humanidades.

A BACL missão da é prestar apoio aos Senhores Académicos, bem como a utilizadores externos, através da disponibilização de fontes e recursos de informação.

No ano de 2015 a BACL continuará a seguir as suas linhas de atuação fundamentais:

- 1) Tratamento informático da documentação, estimando-se que, durante este ano, sejam disponibilizados mais 1500 registos bibliográficos;
- 2) Atendimento dos utilizadores presenciais e à distância e satisfação dos pedidos efetuados;
- 3) Elaboração de mostras bibliográficas no âmbito das comunicações dos senhores académicos;
- 4) A biblioteca propõe-se organizar **uma** mostra bibliográfica temática em 2015.
- 5) Tendo em conta o trabalho realizado na organização da documentação integrante do Arquivo Histórico da ACL – a BACL propõe-se:
 - 5.1. Disponibilizar aos utilizadores que o solicitem, a documentação que se encontre pesquisável;

MUSEU:

Diretor do Museu: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

O Museu da ACL tem como objetivos a:

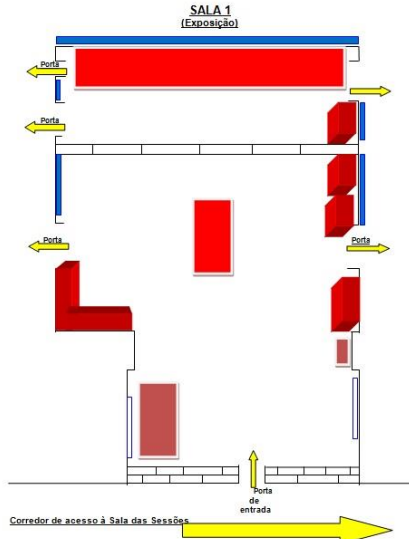
- 1) Conservação e estudo das coleções museológicas da ACL;
- 2) Inventariação do património móvel da Academia;
- 3) Realização de exposições;
- 4) Realização de visitas guiadas;
- 5) Realização de outras atividades que venham a ser consideradas de interesse.

Em 2015, pretende-se inaugurar uma **exposição permanente** incluindo diferentes coleções do Museu, organizadas de maneira lógica quer do ponto de vista cronológico quer temático. Esta exposição estará patente ao público no novo espaço, recuperado para o efeito e ocupará 4 salas de acordo com o esquema:

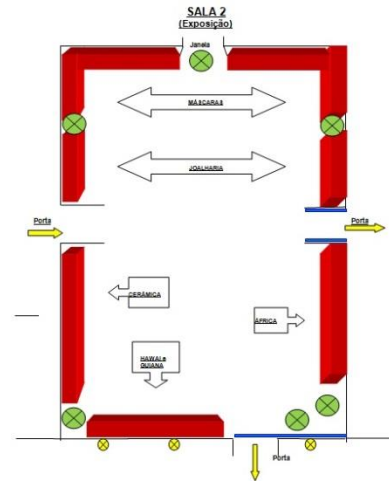


Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



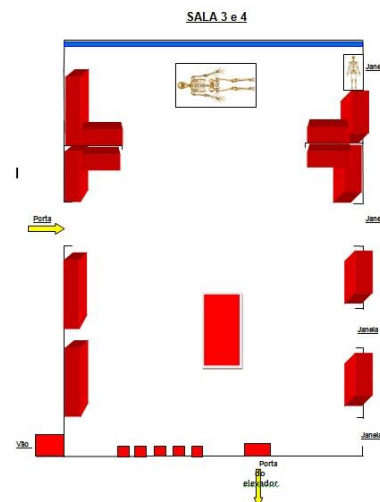
1ª Sala – História do Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa e fundação da Academia das Ciências de Lisboa:



2ª Sala – Coleção Etnográfica:

3ª Sala – Gabinete de Curiosidades / Câmara das Maravilhas (inclui a Coleção asiática, Pinacoteca, Condecorações académicas).

4ª Sala – Coleção Osteológica (escavações do Claustro 2004 a 2011).



Será editado, para o efeito um Catálogo / Brochura

As atividades programadas para 2015, têm como objetivo a continuação do estudo de valiosas coleções do Museu e a sua divulgação:

Coleção osteológica proveniente das escavações realizadas desde 2004 até 2011 no claustro. Conclusão da limpeza, catalogação e acondicionamento do material.

Coleção etnográfica -Conclusão do estudo de material oriundo do Brasil e de África e sua informatização.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Coleção asiática- Prosseguirá a identificação das peças da China, Japão, Índia e Birmânia.

Coleção de instrumentos de física e química- Conservação, sobretudo tratamento contra xilófagos, atualização da base de dados e sua integração numa base de dados geral da ACL.

Coleções diversas- Prosseguirá a identificação, catalogação, conservação e arrumação de coleções de Zoologia, nomeadamente, entomologia, herpetologia, ictiologia, malacologia, mastozoologia, ornitologia e ovologia.

Exposições temporárias- A sua realização está dependente do restauro da antiga Capela e de intervenções no Claustro.

Visitas guiadas:

Em 2015 serão realizadas:

- 1- Visitas no âmbito da exposição permanente;
- 2 – Visitas guiadas à ACL, dando a conhecer a sua história, espaços e património.

Outras atividades a desenvolver:

Estudo e conservação dos painéis azulejares que integram o edifício; conservação e restauro de mobiliário.

ARQUIVO HISTÓRICO:

ARQUIVO HISTÓRICO GERAL:

Para dar seguimento ao trabalho de reestruturação do Arquivo Histórico iniciado em 2014 a ACL propõe-se:

- Continuar, em 2015, a informatização, organização e acondicionamento dos documentos que integram este acervo.

ARQUIVO HISTÓRICO ACADÉMICO:

- Pretende-se ainda continuar a digitalização e acondicionamento deste fundo documental.

SERVIÇO DE PATRIMÓNIO:

Diretor: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

O edifício onde se encontra instalada a ACL desde 1838 remonta ao Séc. XVI, o então Convento de Nossa Senhora de Jesus, da Ordem Terceira de S. Francisco.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O edifício, apesar de ter sido intervencionado necessita de manutenção e algumas obras urgentes que deverão ocorrer ao longo do ano de 2015

Dentre as mais urgentes que serão concretizadas, no todo ou em parte, de acordo com a disponibilidade de verba, contam-se as que seguem:

- 1) Desativação do PT de regime de média potência para baixa potência especial, com redução de 500 para 150 kVA e ligação ao ramal da EDP;
- 2) Reparação das infiltrações no telhado sul;
- 3) Reparação das infiltrações na fachada norte do piso térreo;
- 4) Reparação das infiltrações da fachada nascente;
- 5) Recuperação integral do espaço Capela para permitir realizar eventos e, exposições temporárias;
- 6) Substituição integral do sistema de som no Salão Nobre;
- 7) Levantamento da cobertura de vidro das sepulturas musealizadas para remoção de algas e secagem;
- 8) Conclusão do restauro das duas antecâmaras da Sala das Sessões;
- 9) Sistema de iluminação dos quadros expostos no corredor do 1º piso;
- 10) Construção da Casa-forte, de acordo com o estudo prévio e planta a elaborar, no piso térreo do edifício para acondicionamento dos documentos valiosos que integram o espólio bibliográfico, arquivístico e museológico da Academia (norma ISO11799 de 15 de Setembro de 2003).

SERVIÇO DE SEGURANÇA:

Diretor: General José Alberto Loureiro dos Santos

Este serviço, criado em 2011, efetuou um levantamento dos problemas de segurança existentes na ACL quer do edifício quer do seu património móvel.

Apesar da escassez de verbas com que a instituição se debate, e consciente da premência de garantir a segurança desta Instituição classificada como património nacional, para 2015 a ACL propõe-se:

- Iniciar o processo para colocação de um sistema de alarme no caso de quebra de vidros para intrusão;
- Por em prática as medidas aplicáveis à área museológica da instituição, constantes da VIª Secção da Lei nº 47/2004 de 19 de Agosto publicada em Diário da República, nº 195 de 19 de Agosto de 2004.

COMISSÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

Comissão constituída por:

Diretora: Professora Doutora Maria Salomé Pais;

Vogais: Professor Doutor Carlos Salema e Almirante Nuno Vieira Matias.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

De acordo com o **Artigo 3º** dos Estatutos da ACL:

A atividade da Academia exerce-se em todo o território português e pode ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.

E ainda segundo o Artigo 7º,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea d) Cooperação com as outras instituições de cultura nacionais, estrangeiras e internacionais;

Este serviço, com particular relevo na vida da ACL, foi criado em 2011 com o intuito de dinamizar a cooperação internacional e estimular o intercâmbio de saberes através da interação dos seus membros com os de academias de Países de todos os continentes com destaque para as academias da UE e sem esquecer o papel importante da ACL na criação e dinamização de academias em Países de língua oficial portuguesa.

No Plano de Atividades da Comissão de Relações Internacionais para o ano de 2015, prevê-se a participação ativa de representantes da ACL em reuniões promovidas pelas seguintes Organizações:

- 1) Assembleia Geral da Union Académique Internationale (UAI);
- 2) Assembleia Geral da All European Academies (ALLEA)
- 3) Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC);
- 4) Conferência e Assembleia Geral do GID;
- 5) Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC).
- 6) Council Meeting da European Association for Agricultural Sciences (EAAS)
- 7) Reuniões dos diferentes grupos de trabalho da European Academies Science Advisory Council (EASAC)

A Academia das Ciências de Lisboa designará representantes em programas e grupos de trabalho da EASAC tal como tem vindo a fazer nos anos anteriores.

A ACL continuará a ser representada na EASAC pelos seguintes Académicos:

Professora Doutora Maria Salomé Pais no Programa *Bioscience Steering Panel*;

Professor Doutor Filipe Duarte Santos no Programa *Environment Group*;

Professor Doutor Pereira Osório no Grupo de Trabalho *Space Study*;

Professora Doutora Maria da Graça Carvalho no Grupo de Trabalho *Energy Group*.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Prevê-se, tal como nos anos transactos, implementar a internacionalização da ACL através da celebração de protocolos de colaboração com academias de outros Países da UE.

VIII

Recursos humanos, materiais e financeiros

RECURSOS HUMANOS:

A ACL possui 6 funcionários do mapa (3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional). Contará em 2015 com mais 4 colaboradores abrangidos por outros tipos de contrato, situação muito preocupante para a direção que, na realidade, tem uma equipa demasiado reduzida para a realização de trabalho tão diversificado e exigente desta instituição.

Em 2012 foi criada a Comissão de Alteração e Revisão dos Estatutos da ACL presidida pelo Prof. Doutor Artur Torres Pereira e tendo como vogais os Profs. Doutores Maria da Glória Garcia, António Brás Teixeira, José Manuel Toscano Rico e Fernando Dias Agudo. Esta comissão, considerando a grande complexidade da moderna administração pública, com suporte num quadro legal exigente, procedeu à revisão dos estatutos de molde a torná-los mais adequados aos tempos modernos e às exigências de recrutamento de funcionários do mapa devidamente qualificados para o exercício de funções específicas.

Os novos Estatutos da ACL foram aprovados em sessão Plenária da ACL em 2013 e enviados à tutela, não tendo sido publicados até à data.

A direção da Academia espera que os novos estatutos venham a ser homologados no decurso do ano de 2015.

RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS:

Os Recursos Materiais e Financeiros da ACL provêm do Orçamento de Estado (OE) que lhe é atribuído anualmente e das receitas próprias que variam de ano para ano.

O funcionamento da ACL tem sido assegurado, *grosso modo*, da seguinte forma:

- Verbas oriundas do OE (FF 111).
- Verbas geradas pelas receitas (FF 123).



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

• **(OE - FF 111)**

O montante do PO de funcionamento da ACL atribuído pela tutela para o ano de 2015 será de € 306.570,00 (antes da dedução dos cativos). Deste montante, €180.360,00 estão afectos a despesas com pessoal, sendo o remanescente €126.210,00 aplicado no funcionamento da instituição.

(Receitas Próprias – FF 123)

No que se refere às receitas próprias, importa referir que aqui se incluem:

1. as receitas cobradas pela ACL nas suas actividades;
2. as receitas resultantes da administração de doações

A previsão das receitas próprias para 2015 é de € 90.000,00.

(Orçamento de Investimento - PIDDAC)

O orçamento de Investimento para 2015 é de €78.000,00

Este montante terá de ser aplicado, em 2015, na continuação da recuperação do edifício (*Área de infraestruturas*)

(Transferências em RG entre organismos – FF 119)

A Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) atribuiu à ACL, para 2015, a verba de € 50.000,00 que deverão ser aplicados como segue:

1. Pagamento das viagens de representação da ACL nos programas e reuniões de direcções
2. Pagamento de quotas devidas a Organizações Internacionais das quais a ACL é membro;
3. Apoio à edição de livros científicos resultantes das actividades da ACL ;
4. Apoio à organização de exposições, seminários.
5. Recuperação de obras bibliográficas de particular interesse e que se considerem em risco.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

QUADRO RESUMO

<u>Orçamento 2015 ACL</u>				
<u>(OE - FF 111)</u>	<u>(Receitas Próprias – FF 123)</u>	<u>(OI - PIDDAC)</u>	<u>(Transferências RG -F 119)</u>	<u>Total</u>
€ 306.570,00	€ 90.000,00	€78.000,00	€ 50.000,00	€ 524.570,00